11ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS & 8º Simpósio de Pós-Graduação

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DO MUNICÍPIO DE GUAXUPÉ-MG

CONSTANTINO, Gabriel Willian Duarte[1]; PIZA, Tainara[2]; DIAS, Renê Lepiani[3]

RESUMO

Objetivo deste trabalho é a realização do mapeamento e da caracterização dos atributos físico-naturais do município de Guaxupé-MG por meio do uso de geotecnologias. Foram adotados como procedimentos metodológicos o levantamento e a revisão bibliográfica para caracterização dos componentes do quadro físico-natural, como solo, clima, geologia e relevo, resultando na organização e elaboração de mapas temáticos da área de estudo, a saber: altimétrico, declividade, geológico e pedológico. A pesquisa ora apresentada justifica-se, uma vez que os mesmos podem auxiliar e subsidiar futuras discussões sobre o uso e ocupação das terras da área de estudo, além de sua contribuição científica local.
Palavras-chave: Geografia Regional; Mapeamento; Guaxupé; Geotecnologias.

1. INTRODUÇÃO

O município de Guaxupé, situado no Sul de Minas Gerais, está localizado, aproximadamente, entre as coordenadas geográficas 21°10’ e 21°24’ de latitude Sul e 46°45’ e 46°36’ de longitude Oeste, com uma população estimada de 52.294 habitantes (IBGE, 2015), distribuída em 294 km² de área territorial, o que lhe caracteriza uma densidade demográfica de 177,87 hab/km², com um IDH-M de 0,751, considerado alto.

De acordo com a Prefeitura Municipal de Guaxupé (2018), a produção do café é um dos fatores mais importantes para economia local e, em fator disto, a cidade conta com uma das principais empresas deste setor, a Cooperativa de Cafeicultores (Cooxupé), considerada uma das maiores do mundo devido à estrutura que possui para atender o ramo. Além da Cooxupé, encontra-se também, a Exportadora de Café Guaxupé, voltada para o mercado internacional. Já a atividade comercial é exercida por mais de 2.400 estabelecimentos comerciais, de todos os portes.

Nesse contexto, este estudo tem como objetivo realizar a caracterização física do município, a partir das características altimétricas, climáticas, clinográficas, hidrográficas, geológicas, geomorfológicas e pedológicas.

2. MATERIAL E MÉTODOS

1 Bolsista PIBIC Jr/CNPq, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho, Muzambinho/MG. E-mail: gabrielwilliandc@gmail.com
2 Bolsista PIBIC Jr/Institucional, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho, Muzambinho/MG. E-mail: pizatainara@gmail.com
3 Professor Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho, Muzambinho/MG. E-mail: rene.dias@muz.ifsuldeminas.edu.br

Visando atingir o objetivo deste trabalho, foi utilizada, a metodologia proposta por Libault (1971) que define os quatro níveis da pesquisa geográfica, a saber: o nível compilatório; o nível correlatório; o nível semântico; o nível normativo.

No nível compilatório coletou-se os dados por meio de revisão bibliográfica e análise cartográfica de mapas já elaborados. No segundo momento, correlatório, confeccionou-se os mapas temáticos (altimétrico, declividade, geológico e pedológico). Na terceira etapa, semântico, foi feita a interpretação dos mapas elaborados no nível anterior, para caracterização do quadro físico-natural. Por fim, no nível normativo, foi realizada a correlação dos dados. A organização das etapas de trabalho nos níveis propostos permitiram melhor compreensão e sistematização das atividades desenvolvidas no estudo.

A seleção dos materiais cartográficos base como cartas topográficas, mapas geológico, geomorfológico e pedológico, para interpretação das características físico-naturais do município de Guaxupé, se deu a partir dos mapeamentos do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Entorno do Lago de Furnas (ALAGO, 2013), Mapa de Solos do Estado de Minas Gerais (UFV, 2010), Programa Mapeamento Geológico do Estado de Minas Gerais - Projeto Fronteiras de Minas Gerais (ZOGHEIB *et al.*, 2015).

A fase da confecção dos mapas foi realizada pelo software ArcGIS versão 10.5. A organização dos mapas pedológico e geológico foi realizada a partir dos *shapefiles* obtidos de mapeamentos pré-existentes, e a elaboração dos mapas hipsométrico e declividade foi feita pela extração e interpolação das curvas de nível extraídas de imagens SRTM.

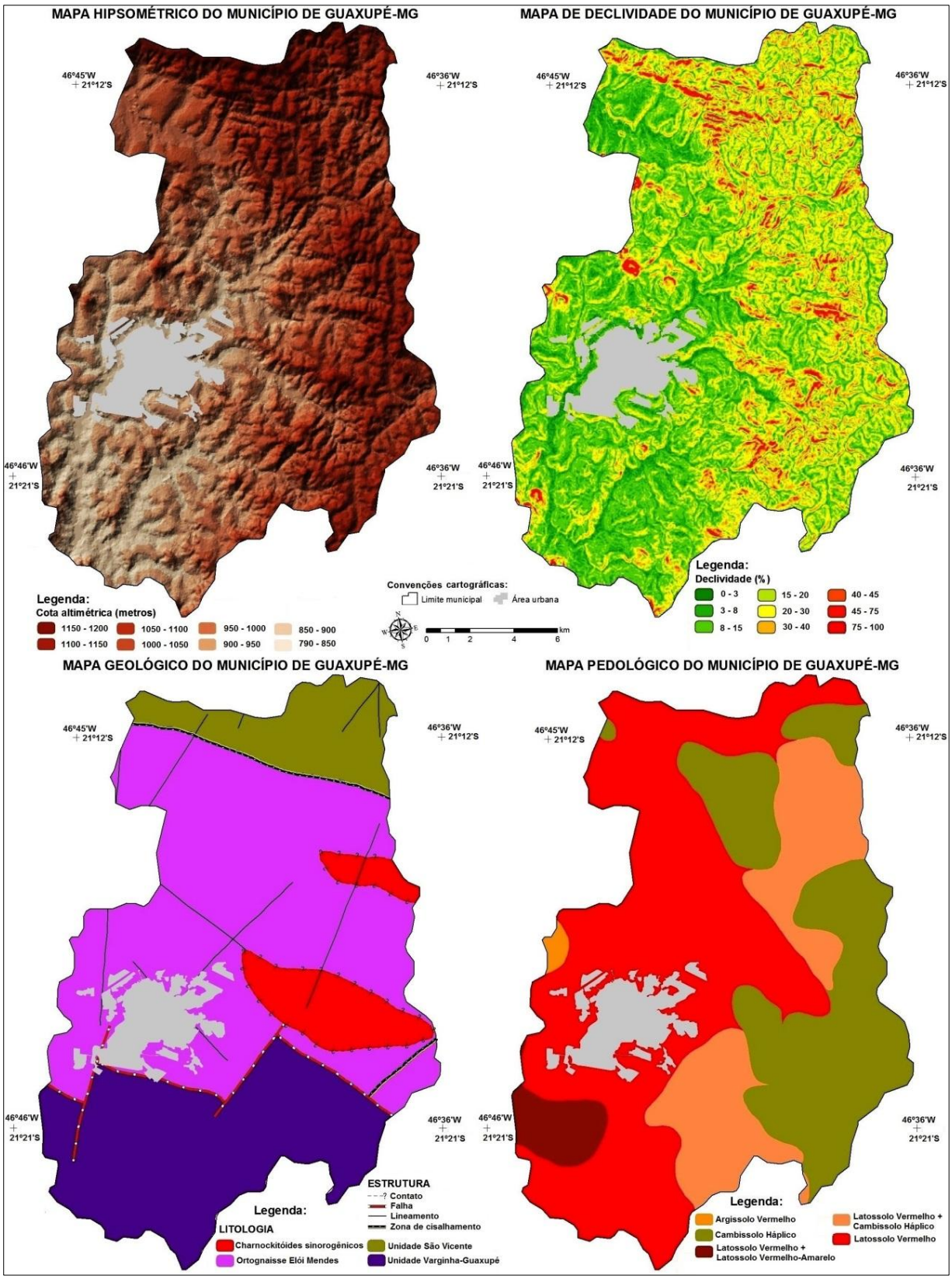
3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A revisão bibliográfica e a produção cartográfica mostram a existência de uma diversidade no quadro dos atributos físico-naturais do município de Guaxupé-MG (Figura 1). Em suma, a construção dos mapas permitiu ampliar a pesquisa e contextualizar as características físicas locais, visando obter e potencializar o conhecimento acerca do tema.

Do ponto de vista hidrográfico, Guaxupé se caracteriza por ser densa e bem distribuída. A hidrografia do município pertence à bacia do rio Pardo (SP), por meio do rio Guaxupé, que banha a sede municipal. Sendo os principais afluentes, pela margem direita, os córregos: Cala Boca, Pinheiros e Viradouro; já pela margem esquerda, os córregos do Bebedouro e São João.

Guaxupé apresenta clima tropical úmido, caracterizado por uma estação chuvosa, sobretudo, nos meses de verão, e outra razoavelmente seca nos meses de inverno. De outubro a março, registram-se temperaturas mais altas, e predominam máximas de 26 a 27°C, onde raramente ocorrem temperaturas acima de 33°C. Já nos meses de inverno predomina temperaturas muito brandas, com mínimas noturnas de 11°C, sob ação de intensas massas de ar polar (ALAGO, 2013).

Figura 1: Caracterização dos atributos físico-naturais do município de Guaxupé-MG



O relevo de Guaxupé é localizado na área conhecida como Planalto Sul Mineiro, apresentando declividade caracterizada por uma sucessão de morros, colinas e serras mais elevadas,

das quais se destacam a serra Nova, ao sul, e as serras dos Cardosos e do Caipora, ao norte, nos limites com os municípios de São Pedro da União e Juruaia (ALAGO, 2013).

Feita a análise geológica foi possível identificar que Guaxupé é composto por quatro tipos de rochas, classificadas por ZOGHEIB *et al.* (2015), com predominância da unidade geológica Ortognaisse Elói Mende, inclusive na área urbana do município.

No levante de dados correspondentes à pedologia, segundo a UFV (2010), ocorre a predominância de solos profundos e bem drenados. Apresentam na maior parte, elevada acidez e baixa fertilidade natural (ARGISSOLO VERMELHO-AMARELO). Associados aos podzólicos, no oeste do município, são encontrados solos desenvolvidos, drenados, ácidos, profundos, porosos e ainda de baixa fertilidade natural (LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO).

5. CONCLUSÕES

A produção cartográfica assim como a revisão bibliográfica possibilitaram discussões sobre o quadro físico do município de Guaxupé-MG, contribuindo para caracterização dos atributos físico-naturais, acompanhado de material cartográfico temático, e para pesquisa científica local.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pela bolsa de Iniciação Científica – PIBIC-Jr.

REFERÊNCIAS

ALAGO. PDRH FURNAS - Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Entorno do Lago de Furnas. **Relatório Parcial 1:** Diagnóstico da Bacia Hidrográfica. Alfenas: ALAGO, 2013. Disponível em: http://portalinfohidro.igam.mg.gov.br/planos-diretores/bacia-hidrografica-do-rio-grande/upgrhgd3entornodo-reservatorio-de-furnas/8261. Acesso em: 20 de junho de 2018.

IBGE. **IBGE CIDADES**. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 15 de maio de 2018.

LIBAULT, C.O.A. Os quatro níveis da pesquisa geográfica. **Métodos em questão**. Geografia – USP, São Paulo, n. 1, 1971, 14 p.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAXUPÉ. **A Cidade – Economia**. Guaxupé, 2018. Disponível em: <http://www.guaxupe.mg.gov.br/cidade/economia>. Acesso em: 10 de julho de 2018.

UFV, Universidade Federal de Viçosa – Departamento de solos – DPS/LABGEO. **Mapa de Solos do Estado de Minas Gerais**, Escala 1: 600.000, UFV, Viçosa, 2010.

ZOGHEIB, F.F.; NOVO, T.A.; DEGLER, R.; MARTINS, L.C.D. **Folha Guaxupé**. Escala 1:100.000. Programa Mapeamento Geológico do Estado de Minas Gerais - Projeto Fronteiras de Minas – CODEMIG/UFMG. Belo Horizonte, UFMG, 2015.